ECONOMIA SOLIDÁRIA NA ESCOLA: AÇÕES DA IESOL NO COLÉGIO PROFESSOR MENELEU DE ALMEIDA TORRES

LIMA, Elen Cristiane Quadros
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
MELO, Daphinne Urtado Pimenta
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)

EDUCAÇÃO, ENSINO DE GEOGRAFIA E AS NOVAS PERSPECTIVAS

Resumo

A Economia Solidária (ECOSOL) surgiu como um modelo econômico alternativo, que promove a cooperação, autogestão, solidariedade e sustentabilidade; em oposição aos princípios tradicionais do capitalismo. Para Singer (2002), a ECOSOL vai além de uma resposta à exclusão gerada pelo capitalismo, apresentando-se como uma alternativa que oferece uma vida melhor para os participantes. Por ser um tema relativamente novo, as organizações de Economia Solidária buscam disseminar os conceitos por meio de formações, eventos, cursos e palestras, para reforçar a importância de divulgá-la para todos os públicos. Nesse sentido, a Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol), enquanto programa de extensão da UEPG, atua na região dos Campos Gerais na perspectiva da Economia Solidária. A participação da IESol nesse processo vem a partir de formações, cursos e eventos que visam apresentar os princípios da ECOSOL. A parceria entre a Incubadora e o professor de geografia do Colégio Professor Meneleu de Almeida Torres é um exemplo de uma das ações desenvolvidas, a fim de levar a discussão sobre o tema aos alunos do ensino fundamental II. O objetivo do trabalho é compartilhar ações da IESol em 2024 com as turmas do colégio. As atividades incluíram formações teóricas sobre Economia Solidária e moeda social; dinâmicas e clubes de trocas, que consideraram a importância da interação e da prática com os alunos. Como última ação da IESol no colégio, foi feito um clube de trocas entre as turmas. Iniciado com uma breve retomada do conceito de ECOSOL e clube de trocas, que relaciona a prática com o consumo consciente e a sustentabilidade. Todas as ações desenvolvidas pela IESol tiveram uma boa adesão dos alunos e incluiu também outros professores. Ao falar sobre Economia Solidária nas escolas, denota-se o papel que ela pode efetuar para a formar cidadãos mais conscientes, empáticos e reflexivos. Na perspectiva Freireana a educação crítica ajuda os alunos a pensar o mundo de maneira mais profunda e organizada. A ação educativa desenvolvida no âmbito das escolas, pode ampliar as perspectivas de organização social dos alunos frente às problemáticas por eles vivenciadas.

Palavras-Chave: Economia Solidária, IESol, Escola, Clube de trocas, Moeda Social.